

1

Introdução

1.1. Histórico

Esta dissertação busca aplicar os conceitos das Finanças Comportamentais (Behavioral Finance) através da Teoria do Prospecto (Prospect Theory) na tomada de decisões de agentes do mercado financeiro no Brasil. Os primeiros estudos publicados sobre este tema foram datados em março 1979, por dois psicólogos e professores israelenses: Daniel Kahneman e Amos Tversky. Devido a estes estudos, Daniel Kahneman foi condecorado com o Prêmio Nobel de Economia de 2002.

Os trabalhos destes dois psicólogos contestam alguns pressupostos da Teoria da Utilidade Esperada, muito utilizados atualmente, uma vez que a TUE não absorve fatores da natureza humana, sendo assim podendo resultar em erros no processo decisório. Kahneman e Tversky representam a base para as análises do comportamento de investidores, como, por exemplo, ao debaterem os três tópicos abaixo abordados:

- 1) “*Efeito certeza*” - os investidores tendem a atribuir pesos inferiores aos resultados prováveis em comparação aos que são obtidos com certeza;
- 2) “*Efeito Reflexão*” - os decisores tendem a aversão ao risco no campo dos ganhos, mas quando as possibilidades se apresentam no domínio das perdas a tendência é serem tomadores de risco;
- 3) “*Efeito Isolamento*” – na busca pela simplificação do processo de decisão, muitas vezes algumas características das opções apresentadas são desconsideradas e a análise passa a ser baseada nos aspectos que diferenciam as alternativas.

Estudiosos deste assunto buscam desenvolver modelos econômicos que levem em consideração o fato de que o homem não é totalmente racional. O grande desafio na elaboração desses modelos está relacionado com a grande

complexidade da irracionalidade humana. É possível, por exemplo, observar este fato nos erros sistemáticos cometidos devido à utilização de “regras de bolso”.

1.2.

Objetivo da dissertação

Esta dissertação busca aplicar a Teoria do Prospecto na tomada de decisões de investidores no Brasil. A análise é baseada em uma pesquisa quantitativa para identificar se existe ou não assimetria entre o ganho e a perda. Será realizada também a comparação dos dados obtidos com estudos desenvolvidos anteriormente.

1.3.

O problema

Este trabalho é busca responder às questões abaixo identificadas:

1. Existe assimetria entre o ganho e a perda?
2. Como reagem os investidores em uma situação de perda?
3. Investidores nacionais são seres perfeitamente racionais em suas tomadas de decisão?
4. No processo de tomada de decisão de analistas no mercado financeiro nacional observamos o Efeito Certeza, Efeito Reflexão e o Efeito Isolamento?

1.4.

Delimitação

Este trabalho se limita a fazer um estudo na área de Finanças Comportamentais e a análise foi delimitada a uma população constituída por pessoas que trabalham ou já trabalharam no mercado financeiro brasileiro. Esta dissertação não tem como objetivo abordar fatores de ordem emocional dos decisores.

1.5. Estrutura

Esta dissertação esta estruturada em 5 capítulos, conforme descritos abaixo:

Capítulo 1: Introdução. Nesta primeira fase do trabalho são introduzidos os conceitos, definidos os objetivos e as limitações ao tema.

Capítulo 2: Referencial Teórico. Neste capítulo são apresentados os principais conceitos referentes à Hipótese dos Mercados Eficientes e as Finanças Comportamentais. Com um maior aprofundamento na Teoria do Prospecto.

Capítulo 3: Metodologia do Estudo. Aqui serão apresentadas as metodologias utilizadas para obtenção dos dados, como por exemplo, a amostra da população, a forma da coleta de dados e como estes foram tratados.

Capítulo 4: Análise dos Dados. Neste tópico ocorrerá a apresentação, análise dos resultados obtidos na pesquisa e a comparação com os estudos de Kahneman e Tversky (1979), Cruz, Kimura e Krauter (2003) e Rogers, Securato, Ribeiro e Araújo (2007).

Capítulo 5: Conclusão. A seção apresentará os comentários finais e recomendações para possíveis trabalhos futuros.